

Perto do rio, longe da água: o
capitalismo burocrático e a
realidade do assentamento
Catalunha

Moisés Diniz de Almeida
Franciel C. Luz de Amorim
UPE Campus Petrolina

OBJETIVO

- Identificar através da teoria do capitalismo burocrático o regime de semifeudalidade implantado no assentamento Catalunha a partir da aplicação da política de reforma agrária no Vale do São Francisco.

Localização do área de estudo

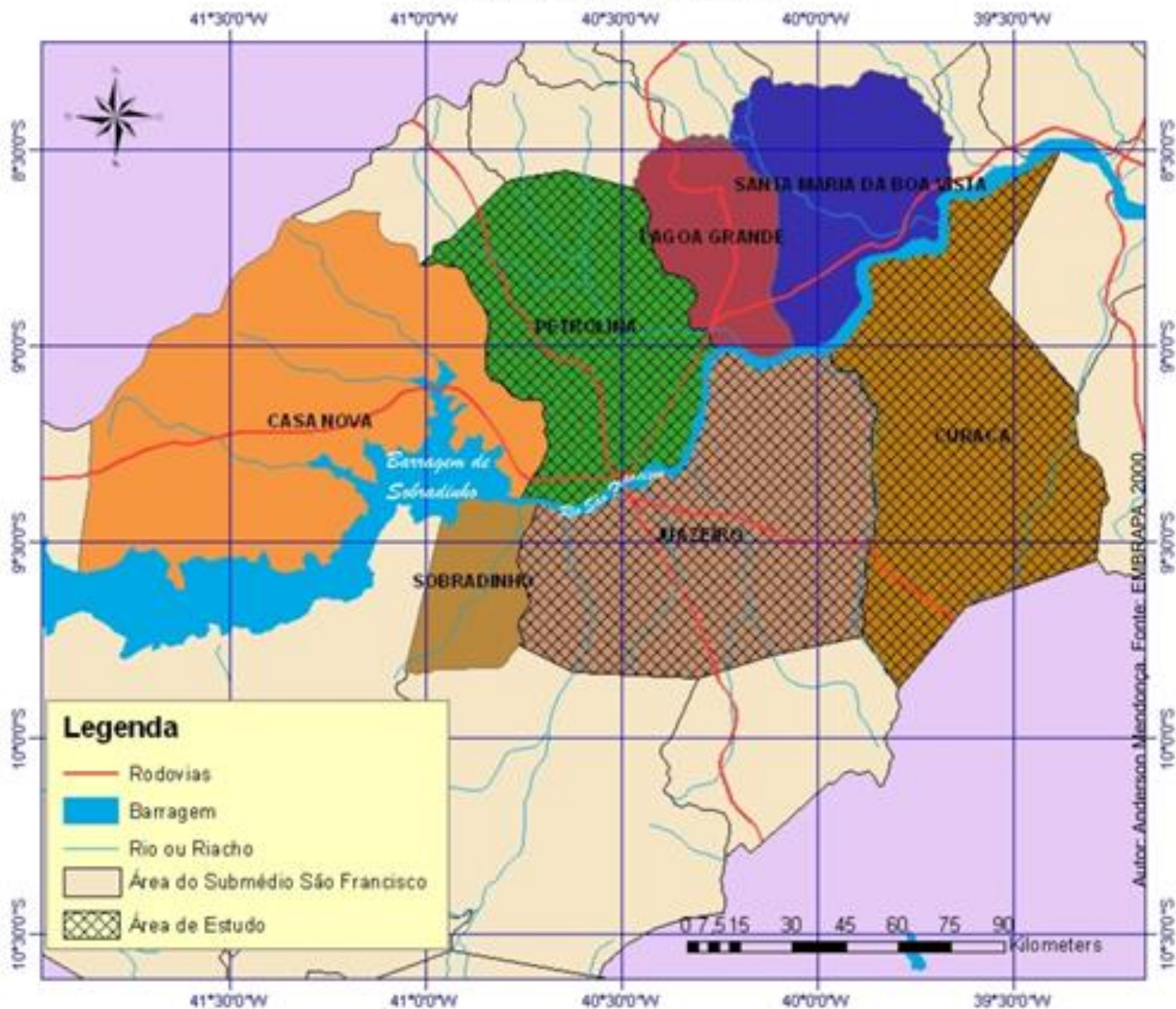
Região Nordeste



Submédio São Francisco



Área de Estudo no Pólo Irrigado Petrolina-Juazeiro



Histórico do assentamento

- A política agrícola (iniciada ainda na década de 1960);
- Expropriação dos camponeses;
- Empregam o termo de “Califórnia brasileira”;
- A implantação da fazenda Catalunha (Grupo OAS);
- O auge de produção (1980) na exportação ao mercado imperialista e as relações semifeudais de produção;
- A crise - inatividade do latifúndio-irrigado (1990);

- Ocupação dos camponeses (via MST - 1996) apenas 150 hectares produzindo;
- Desapropriação (mais de 16 milhões de reais) no final de 1998;
- A mesma estrutura de irrigação mantida;
- 600 famílias foram assentadas;
- “Endividamento na conta de energia elétrica” – suspensão em seguida;
- Nenhuma assistência de irrigação... Nenhum desenvolvimento produtivo da comunidade e aprofundamento da semifeudalidade.









Muito obrigado!